

AMAMENTAÇÃO E COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A COVID-19 surgiu no fim de 2019, na China, se mostrando altamente transmissível. Até o momento, existem séries e relatos de casos limitados sobre a infecção pelo SARS-CoV-2 durante a gravidez, possível transmissão materno-fetal e infecção em recém-nascidos e bebês. Compreender as questões relacionadas às preocupações perinatais é fundamental ao desenvolver recomendações para esses grupos populacionais. **OBJETIVOS:** Analisar uma possível transmissão de COVID-19 materno-fetal e infecção em recém-nascidos e bebês durante a amamentação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram pesquisados artigos nas seguintes plataformas digitais: Bireme, Medline, Lilacs, Scielo e Pubmed. Foram obtidos 3.750 artigos. Após a leitura dos resumos escolhidos, 8 artigos preencheram todos os critérios inicialmente propostos. **RESULTADOS:** Estudos relataram não ocorrer transmissão de SARS-CoV-2 intrauterina de gestantes no terceiro trimestre, comprovada por meio de testes negativos em amostras de líquido amniótico, sangue do cordão umbilical, esfregaço da garganta do neonato e leite materno. Oito estudos que analisaram a presença de RNA da SARS-CoV-2 no leite materno de 24 gestantes com COVID-19 durante o terceiro trimestre da gravidez coletaram amostras biológicas imediatamente após o nascimento do trato respiratório superior de neonatos e tecidos placentários apresentaram resultados negativos pelo teste de RT-PCR. **CONCLUSÕES:** A orientação provisória fornecida pelos Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) informa que a amamentação deve ser determinada pela mãe em coordenação com sua família e profissionais de saúde, e todas as medidas de prevenção possíveis para evitar a propagação do vírus ao bebê devem ser tomadas. Os dados fornecidos na literatura atual ainda são limitados e mais estudos são necessários para confirmar esses resultados. O aleitamento materno além de ser uma forma completa de nutrição é primordial para criar o vínculo mãe-bebê e deve ser incentivado mesmo dentro deste contexto de pandemia. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100011>. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0381>. Duran P, Berman S, Niermeyer S, Jaenisch T, Forster T, Gomez Ponce de Leon R et al. COVID-19 e saúde do recém-nascido: sistema revisão temática. Rev Panam Salud Publica. 2020; 44: e54. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.54>. Martins-Filho PR, Santos VS e Santos Jr. HP. Amamentar ou não amamentar? Ausência de evidências sobre a presença de SARS-CoV-2 no leite materno de mulheres grávidas com COVID-19. Rev Panam Salud Publica. 2020; 44: e59. <https://doi.org/10.26633/>. <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100012>. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0350>. <https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.4.541>. <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100004>. **PALAVRAS-CHAVE:** Amamentação. Aleitamento. Infecção pelo SARS-CoV-2.